

## **“Eu confio em Ti, sei que és meu Pai”**

Jesus ora no horto: Pater mi (Mt XXVI, 39), Abba, Pater (Mc XIV, 36)! Deus é meu Pai, ainda que me envie sofrimento. Ama-me com ternura, mesmo quando me bate. Jesus sofre, para cumprir a Vontade do Pai... E eu, que também quero cumprir a Santíssima Vontade de Deus, seguindo os passos do Mestre, poderei queixar-me, se encontro por companheiro de caminho o sofrimento? Constituirá um sinal certo da minha filiação, porque me trata como ao Seu Divino Filho. E,

então, como Ele, poderei gemer  
e chorar sozinho n...

31/12/2006

...o meu Getsemani; mas, prostrado  
por terra, reconhecendo O meu nada,  
subirá ao Senhor um grito saído do  
íntimo da minha alma: Pater mi,  
Abba, Pater, ... fiat! (Via Sacra, 1<sup>a</sup>  
Estação, n. 1)

Por motivos que não vem a propósito  
referir – mas que são bem  
conhecidos de Jesus, que aqui temos  
a presidir no Sacrário – a vida tem-  
me levado a sentir-me de um modo  
muito especial filho de Deus. Tenho  
saboreado a alegria de me meter no  
coração de meu Pai, para rectificar,  
para me purificar, para o servir, para  
compreender e desculpar a todos,  
tendo como base o seu amor e a  
minha humilhação.

Por isso, desejo agora insistir na necessidade de nos renovarmos, vós e eu, de despertarmos do sono da tibieza que tão facilmente nos amodorra e de voltarmos a entender, de maneira mais profunda e ao mesmo tempo mais imediata, a nossa condição de filhos de Deus.

O exemplo de Jesus, toda a vida de Cristo por aquelas terras do Oriente ajuda-nos a deixarmo-nos penetrar por essa verdade. *Se admitimos o testemunho dos homens* – lemos na Epístola – *de maior autoridade é o testemunho de Deus*. E em que consiste o testemunho de Deus? De novo fala S. João: *Considerai o amor que nos mostrou o Pai em querer que nos chamemos filhos de Deus, e que o sejamos... Caríssimos, agora já somos filhos de Deus*.

Ao longo dos anos, tenho procurado apoiar-me sem desfalecimento nesta feliz realidade. Em todas as

circunstâncias, a minha oração tem sido a mesma com tonalidades diferentes. Tenho-lhe dito: Senhor, Tu colocaste-me aqui; Tu confiaste-me isto ou aquilo, e eu confio em Ti. Sei que és meu Pai e tenho visto sempre que as crianças confiam absolutamente nos pais. A minha experiência sacerdotal tem-me confirmado que este abandono nas mãos de Deus leva as almas a adquirir uma piedade forte, profunda e serena, que impele a trabalhar constantemente com rectidão de intenção. (Amigos de Deus, 143)